



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

A INCIDÊNCIA DE PREMATURIDADE NOS EXTREMOS REPRODUTIVOS

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

SHIMAMURA; Lia Keiko Sousa¹, **MONTEIRO; Denise Leite Maia**², **GONCALVES; Gabriel Fernandes**³, **COSTA; Julie Teixeira**⁴, **SILVA; Célia Regina da**⁵

RESUMO

Introdução: Partos prematuros trazem consequências tanto ao binômio materno-fetal quanto ao Sistema de Saúde. **Objetivo:** Avaliar a taxa de prematuridade nos extremos reprodutivos. **Método:** Estudo transversal, realizado por busca no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e no Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos (SINASC). Gestantes de 10-14 e 15-19 anos e de 35-39, 40-44 e 45 anos ou mais foram comparadas com as de 20-34 anos. Excluiu-se as informações dos registros com idade gestacional <22 semanas e calculou-se a frequência de prematuridade em cada grupo. **Resultado:** No Brasil, o total de nascidos vivos (NV) de mães entre 10-14 anos foi 20.609. Desse total, 3.658 (17,7%) foram pré-termo, entre 22-36 semanas. Entre 15-19 anos ocorreram 426.866 partos, sendo 52.519 (12,3%) prematuros. Entre 20-34 anos, obteve-se 2.001.737 partos, sendo 205.831 (10,3%) prematuros. Comparando mães entre 10-14 anos com as de 20-34 anos, observou-se taxa de prematuridade entre adolescentes <15 anos, 71,8% maior ($p < 0,001$) e nas mães entre 15-19 anos, foi 19,4% maior do que o grupo controle ($p < 0,001$). O número total de NV com mães entre 35-39 anos foi 361.207, sendo 46.451 (12,87%) prematuros, o que comparado com mães de 20-34 anos, representa aumento de 24,85% de prematuros nessa faixa. Já o número de NV com mães de 40-44 anos foi de 84.818, destes 12.707 (14,98%) foram prematuros, apontando aumento de 45,45% de prematuridade em relação a mães de 20 a 34 anos. Em 2018, nasceram 5.228 NV de mães com idade ≥ 45 anos, sendo 1.062 (20,31%) partos pré-termo, com aumento de 97,22% na taxa de prematuridade em relação a 20-34 anos. **Conclusão:** A gravidez tanto em adolescente quanto em mães com idade ≥ 35 anos cursa com maior taxa de prematuridade do que entre 20-34 anos, de forma mais evidente nos extremos reprodutivos da mulher.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente, Prematuridade, Gestação Tardia

¹ UERJ, liakeiko@hotmail.com

² UERJ, denimonteiro2@yahoo.com.br

³ UERJ, gabriel41290@gmail.com

⁴ UERJ, julieteixeira.uerj@gmail.com

⁵ UERJ, celiarsilva2004@ig.com.br